



## Poluição luminosa ameaça travessia das aves migratórias

**As Nações Unidas assinalam o Dia Mundial das Aves Migratórias duas vezes por ano: no segundo sábado de maio e de outubro.**

As aves migratórias viajam todos os anos milhares de quilómetros para encontrarem as melhores condições de alimentação, de reprodução e de criação das suas crias. Em Portugal, é recorrente ver espécies como o grou ou o abibe durante o inverno, que ficam no nosso país para se protegerem do frio, das tempestades e da escassez de alimentos que existem mais a norte do nosso hemisfério. No verão, chegam as andorinhas do sul, com o intuito de se reproduzirem.

Têm-se verificado, globalmente, alguns constrangimentos à dinâmica habitual destes animais. O aumento da população humana, a rápida urbanização, a poluição, as alterações climáticas e a utilização não sustentável das paisagens estão a causar a perda, fragmentação e degradação dos habitats naturais dos quais dependem as aves migratórias.

A poluição luminosa, tema deste ano do Dia Mundial das Aves Migratórias, assinalado a 14 de maio, constitui uma ameaça para as espécies, na medida em que as luzes artificiais, que têm aumentado 2% a cada ano, causam desorientação quando as aves voam à noite, levando a colisões com edifícios, perturbando os seus relógios biológicos, ou interferindo com a sua capacidade de migrar longas distâncias.



### Energia mais segura

Existem algumas soluções que podem ajudar a colmatar os efeitos negativos da poluição luminosa. Desligar as luzes não essenciais nas cidades pode auxiliar as aves na navegação das suas rotas migratórias e colocar linhas elétricas no subsolo, ou reequipá-las, pode evitar colisões e eletrocussões fatais para as espécies migratórias.

Tornar a energia mais segura para as aves migratórias é algo para o qual, a par de soluções gerais e cidadinas, cada cidadão pode contribuir, mesmo no conforto das suas casas. Apagar as luzes de casa quando não estão a usar as divisões, não caçar ou criar armadilhas a espécies ameaçadas (ou qualquer outra espécie), abster-se de comprar carne de aves de capoeira ou outros produtos feitos com couro ou penas de espécies migratórias, reciclar o plástico e recolher lixo nas zonas marinhas ou locais com água doce, são alguns dos exemplos que podem ajudar a melhorar a qualidade de vida destas espécies.

Saiba mais sobre este dia

<https://www.worldmigratorybirdday.org/>